



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS

**Línguas Indígenas**

## **CARTA DE BELÉM DAS LÍNGUAS DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL (2º**

### **SEMINÁRIO INTERNACIONAL – VIVA LÍNGUA VIVA)**

Os povos indígenas, os líderes, os governantes e organizações governamentais e não-governamentais do mundo estão sendo convocados pela UNESCO para se unirem na Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032) em prol da manutenção, do fortalecimento, da vitalização, da revitalização, da retomada das línguas indígenas, como alternativa para frear o desequilíbrio global que impacta diretamente a vida dos seres vivos do planeta.

Destacamos, com relação a esse desequilíbrio global, o processo acelerado de extinção, desaparecimento, adormecimento das línguas e, especialmente, das línguas indígenas no século XXI. Todos esses fatores estão diretamente relacionados com a vida no planeta. A cada árvore queimada, a cada rio poluído, a cada solo destruído, a crise climática global se intensifica.

Diante desse momento preocupante, os povos indígenas sabem que as línguas indígenas fazem parte da espiritualidade e da vida da Mãe Terra, e que constituem o mesmo corpo: o corpo da nossa grande Mãe Terra.

Diante das ameaças às culturas e línguas indígenas, precisamos incorporar a luta em defesa das línguas indígenas à luta em defesa e demarcação dos nossos territórios originários, pois as línguas indígenas não estão dissociadas do território, da espiritualidade, do bem-estar de seus falantes; as línguas indígenas são a memória do nosso povo, que guia e nos orienta através de nossos ancestrais; as línguas indígenas expressam conhecimentos milenares, resistência, história e nossas culturas ancestrais.

O Grupo de Trabalho Nacional para a Década Internacional das Línguas Indígenas, 33 povos indígenas, lideranças, anciãos, especialistas, linguistas, além de instituições apoiadoras, parceiros, organizações indígenas, entidades governamentais e não-governamentais reunidos no 2º Seminário Internacional Viva Língua Viva, organizado pela Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi e Associação Brasileira de Linguística, realizado na cidade de Belém (PA) entre os dias 22 a 25 de novembro de 2022, reivindicam ações junto ao Ministério dos Povos



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS

**Línguas Indígenas**

Indígenas com base nas legislações vigentes que amparam e garantem a promoção das línguas indígenas. Reconhecemos que é fundamental partirmos do que já está disposto nos artigos e nos documentos oficiais do Brasil que dispões sobre as dimensões linguísticas dos povos indígenas, bem como os documentos oficiais da Unesco, citadas abaixo:

Artigos da OIT 169:

### **Artigo 2.**

1. Os governos deverão assumir a responsabilidade de desenvolver, com a participação dos povos interessados, uma ação coordenada e sistemática com vistas a proteger os direitos desses povos e a garantir o respeito pela sua integridade;

### **Artigo 28.**

3. Deverão ser adotadas disposições para se preservar as línguas indígenas dos povos interessados e promover o desenvolvimento e prática das mesmas;

A **Lei 9394/96** Sobre o direito a educação diferenciada;

**Artigo 231 da Constituição Federal 1988** que discorre sobre:

O direito à língua, tendo em vista as distintas dimensões cosmológicas de cada povo e a necessidade da presença da língua indígena em todos os âmbitos da vida das comunidades indígenas para a promoção da paz, da justiça e do bem viver dos povos indígenas;

Deve-se garantir o atendimento adequado aos povos indígenas no âmbito da saúde, da justiça, da sua economia. Bem como a plena comunicação com os anciãos na sua língua para a garantia da saúde, dos saberes, do aprendizado do mundo e a promoção do bem viver.

**O Atlas das línguas em perigo** (UNESCO, 2010), que aponta para a necessidade de uma atenção específica, com estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem de línguas que fortaleçam a transmissão intergeracional pensada para além da sala de aula ou do espaço escolar.

**A Década Internacional das Línguas Indígenas**, com apoio da UNESCO e outras organizações nacionais e internacionais.

**O Plano de Ação Global para a Década Internacional de Línguas Indígenas** (UNESCO, 2022);



## O Plano de Ação Nacional para a Década de Línguas Indígenas (BRASÍLIA, 2021);

Nesse sentido, nossas considerações e reivindicações se norteiam a partir de três eixos: a inexistência de políticas linguísticas para a diversidade das línguas indígenas por parte do estado brasileiro, cujo tratamento das línguas indígenas, historicamente, tem ficado restrito ao âmbito da educação escolar indígena, o que não é suficiente para frear o processo de extinção/silenciamento das línguas indígenas; a necessidade de políticas de Estado para as línguas e ensino de línguas indígenas; o apoio das instituições, organizações indígenas, lideranças, anciãos, associações, federações é fundamental para a promoção das línguas indígenas para além das comunidades.

### REIVINDICAMOS a

- Criação do **Departamento de Políticas Linguísticas dentro do Ministério dos Povos Indígenas** para a promoção das línguas indígenas, com equipe técnica multidisciplinar com o foco em línguas indígenas;
- Criação do **Fundo Nacional para a Promoção das Línguas Indígenas**. Articulação com outras instituições de governo que trabalham com políticas de línguas (como as secretarias educacionais, Funai e Iphan);
- Integração real entre as instâncias de governo (municipal/estadual/federal), com o objetivo de garantir o reconhecimento, valorização, fortalecimento e preservação das línguas indígenas com fiscalização do repasse de recursos para essas instâncias de governo;
- Mudanças na Educação Escolar para garantir o multilinguismo – inclusive nas avaliações nacionais (p.ex. Provinha Brasil);
- Fortalecer a transmissão intergeracional de línguas indígenas, o número absoluto de falantes, ampliar espaços em que se fala a língua indígena, como TV, rádio e outras mídias e linguagens digitais;
- Mudanças para que haja respeito à dignidade dos povos indígenas, que o sistema se adeque ao dia a dia da educação dos povos, e não o contrário;

Esta carta é o resultado da articulação do Grupo de Trabalho Nacional para a Década Internacional das Línguas Indígenas e seus apoiadores em uma construção coletiva e colaborativa, reunindo propostas voltadas à promoção, valorização, reconhecimento, difusão e vitalização das línguas indígenas brasileiras. Finalizamos reafirmando o lema da Década Internacional das Línguas Indígenas: “Nada para nós sem nós”. Que nenhuma política para os povos indígenas se estabeleça mais nesse país sem a



participação efetiva dos povos indígenas nos processos de tomada de decisão, consulta, planejamento e implementação. Viva as línguas indígenas!

Belém, 25 de novembro de 2022.

Listamos abaixo os povos indígenas representados nesse evento. Em anexo segue a assinatura dos representantes desses povos e demais participantes do 2º Seminário Internacional Viva Língua Viva:

1. Terena,
2. Kaingang,
3. Apalai,
4. Djeoromitxi,
5. Baniwa,
6. Tikuna,
7. Tembé,
8. Baré,
9. Tukano,
10. Galibi Kali'na,
11. Apurinã,
12. Macuxi,
13. Kambeba,
14. Rikbaktsa,
15. Galibi-Marworno,
16. Karipuna-AP,
17. Wayuru,
18. ãwa-Canoeiro,
19. Ikpeng,
20. Kokama,
21. Karajá,
22. Xakriabá,
23. Puruborá,
24. Wapichana,
25. Apyãwa -Tapirapé,
26. Sakurabiat,
27. Wai Wai,



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS  
**Línguas Indígenas**



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS  
**Línguas Indígenas**

- 28.Mýky,
- 29.Munduruku
- 30.Aruã
- 31.Gavião-Akrãtikatêjê-PA
- 32.Haliti Paresi-MT
- 33.Warao

ANEXO



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS

**Línguas Indígenas**



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS

**Línguas Indígenas**



Angélica Kezomae-Daresi  
Eduardo Benival Hampick - Povo Hanoki  
Márcia M. Poampo Tucão - Povo Ikpeng  
Maquillino Wajumu - Povo Wajumu  
Thaíria Ajum - Povo Ajum  
Kamutaya Silva Awa  
Tupay mxyx  
Evandro de Sousa Bonfim - UFRJ  
Francisco Exame Espiguel - UFRR. Makusi  
Gerson Wellington Salvo - UFMS  
Koratsuri Taffarel - Ikpeng  
Levidiano Benamor Arica - UNIFAP  
Adione Quelri Volente Franco - Terena  
Francisco APURINA  
Mayara Ribeiro Guimarães - UFPA  
MAGNUN ROCHER MADRUGA - UFMG  
Adam Roth Singeman (Adam Roth Singeman)  
~~Amanda M~~ - Universidade de Syracuse (EUA)  
Amanda M - G - de mesquita  
Anna Carolina Gonçalves Dias - UFPA/PPGL  
Junanaki Ze Zokiwone  
Mônio de Oliveira Neto Pumbora  
Amiakare Apaheri - UNIFAP  
Raniery Oliveira da Silva e Silva - UFPA/PPGL  
Isabella Carolina Silva da Silva - UFPA?  
Matilde Costa - UFPA.  
Ana Paula Santos Rodrigues - Museu Nacional/UFRJ  
João Tsaputai Rikbakta.  
Artur Garcia Gonçalves - BANIWA  
Patrícia do Nascimento - UFPA



ROBERTA PIRES DE OLIVEIRA - UFSC  
 Pruna Franzeffo - UFRT / Museu Nacional  
 Angela Fabiola Alves Chagas - UFPA.  
 Silvana da Silva Cunha Guaratira - Sakurabiat  
 Carla Danielli N. da Costa - Museu Emilio Goeldi  
 Wilson ubi wai wai - Wai  
 Beatriz de Oliveira - UFSC  
 Nelivaldo Cardoso Santana - UFPA/Altamira  
 Manoel Alécio Silva Martins Junior - UFPA/Breves  
 Thiago Gabriel Machado dos Santos - UFPA/Capanema  
 Brunna Eunanda S. B. Padovani - UFPA  
 Gabriela de Andrade Batista - PPGL/UFPA  
 Manoel Antonio de Oliveira Silva - Xakriabá  
 Nilzimar de Souza Silva - Esc. Est. Ind. Sizenando Duzig  
 Waraxewoi Maurício Tapirapé - Escola Indígena Estadual Tapirapé  
 Gilson Spaciawyga Tapirapé - E.E.I. Tapirapé  
 Sâmela Ramos da Silva Meireles - Universidade Federal do Amapá, membro do  
 Grupo de Trabalho Nacional de P. e C. Ind.  
 Cláudia Corrêa Rubim/Kokama - Universidade de Brasília,  
 membro do GT Internacional (Unesco) para os primeiros  
 anos da Década das Línguas Indígenas.  
 André Jaboti Estado de Rondônia povo djedromiti  
 Nivaldo Moura Tapirapé - Escola E.I. TABITAWA  
 Edilson Pinheiro da Costa - Fate/UFPA.  
 Eleison C.B. dos Santos - MPEG  
 Juan Rocha - MPEG  
 Maria de Nazaré de O. Senise - UFPA  
 Manoel Lucas Franquini Pedroni - Fardin/UFMS  
 Gezy Tenke  
 Lucas Melqueiro Zanolo - APYEUFPA  
 João Melqueiro Floriza - APYEUFPA  
 Ella Valery Melqueiro Cotarini - Boné - APYEUFPA  
 Sebastião Droude - Museu P.E. Goeldi





- Luiz AMARAL (PROFESSOR TITULAR) - UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS AMHERST
- Adelaide Jerúlia Pescatori Silva - presidente da Cibralin (2023-24), professora
- Ana Vilacy Galvão - <sup>titular da UFPR</sup> ~~mafe~~ paraense Emilio Goeldi/Linguista
- Yhanafe Cuelho Condoso (Povo Mundurukú/Ami/SecDC/AM).
- Enadir dos Reis Miranda / SEMED - Pinheis / PR
- Patrícia de Quadros Martins / SEMED - Pinheis / PR
- Marcilene Kemli
- Kátia Angela dos Santos Epitácio / Galibi Kali'na / UNIFAP
- Yanina dos Santos Forte / cacica do Povo Karipuna - Professora <sup>Licenciatura Intercultural Indígena - UNIFAP</sup>
- Gelsama Niza F. Santos / coordenadora do curso INTERCULTURAL INDÍGENA / UNIFAP
- GLAUBER ROMLING DA SILVA / <sup>Dr. Uyls</sup>, PROFESSOR DA LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA ~~DE~~ E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.
- MARCELINE GUEDES DOS SANTOS / VICE-COORDENADORA DO CURSO LETRAS LIBRAS UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP / PESQUISADORA DE LÍNGUA DE SINAIS INDÍGENA
- EVANILDO DE JESUS NUNES CARVALHO / EE. GONÇALVES DIAS - SEED/AP
- Adilson Trindade /
  - Michelly Silva Machado / UFPA / [mich.machado2@gmail.com](mailto:mich.machado2@gmail.com).
  - Dianny D. da Costa do Couto / [dianny.couto@gmail.com](mailto:dianny.couto@gmail.com).
  - Rosane de Jesus Vespertino / [rosanevotz5@hotmail.com](mailto:rosanevotz5@hotmail.com) - UFPA
  - Fátima Nascimento Kairingang / [indiaedai@hotmail.com](mailto:indiaedai@hotmail.com)
  - Gessiane Lobato Picanço - UFPA
  - Manoel Sorocino Nunes - Curso Engenharia Sanitária e Ambiental - FECC/UFPA
  - Vanessa Silva Sagica - Macuxi/Wapichana (DO/UFSC)
  - Franciane dos Santos Batista - Karipuna
  - Maria Angéla Bento Lopes Guajajara - (Guajajara - TENE TEHA)
  - Rodrigo Gomes do Nascimento Wai Wai
  - Lila Zumbato Flores Tenkyno
  - Camiel Hamare CIPK Tenkyno
  - Jaqueline de Andrade Pei (UFPA)





Isauri B S Santos

MAKUSI

Matias Sobrinho da Costa Valdeknoson (Cakroti Katéjé) -  
Heivaldo N. Monteiro (MARE) - POVO ARUAMA - Marajo -  
Takuyiri Hampusti Valdeknoson - Albuáli Katéjé  
Carla Bethânia F. Silva - POVO ARUAMA - Marajo -  
Adelso da Silva Teubó - POVO Teubó - paragonimian  
Talita dos Santos Usionalos - UFPA  
Eduardo Alves Vasconcelos - UNIFAP  
Sabine Reiter - UFPA / DAAD  
Débora Carlos Cunha Ramos - UFPA  
Pedro Henrique Silva Araújo - UNB  
Hein van der Voort - Museu Goeldi, Belém

MÁRCIA VIEIRA DA SILVA - KAMBÉBA

Evangelina Sonia dos Santos Françaque - Galibi Kalina

Isaura Sheine Rubim de Souza - Organização das Mulheres Kokama Louva Verde

Marcilene Lemli Povo Lemli -

Bevazi dos Santos Farias Lemli - Povo Lemli

Dayana Araújo Damasceno - UFPA

FELIPE DE WCENA RODRIGUES ALVES - MUSEU DO ÍNDIO / FUNAI

Helder Perri Ferreira - Museu do Índio

Matheus Augusto Ribeiro Soares - Museu Paraense emílio Goeldi

Kelly Rayana Moreira Soares - UFPA

Leícia M<sup>a</sup> Silva Rodrigues - UFPA

Homage Celso Cardoso - UFPA M / SEDUC - AM

Erica de Souza Mangutei - UFPA

Bruno Oliveira Aroni - MUSEU DO ÍNDIO / FUNAI

Marcos Florb de Almeida - Museu do Índio / FUNAI

Sayumi Fujishima - Museu do Índio / FUNAI

